

Excreção de oocistos de *Toxoplasma gondii* em gatos experimentalmente infectados

(*Toxoplasma gondii* oocysts shedding in experimentally infected cats)

SOUZA, Augusto Fontana Pereira¹; TEIXEIRA, Weslen F.P.²; LOPES, Welber Daniel Zanetti³; CRUZ, Breno C.²; MACIEL, Wiliam G²; FELIPPELLI, Gustavo²; COELHO, Wiliam M.D²; SAKAMOTO, Claudio A.M.⁴

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

² Pós-graduando - Centro de Pesquisas em Sanidade Animal - CPPAR – FCAV – UNESP - Campus de Jaboticabal, São Paulo

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária – UFG/Campus de Jataí-GO

⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

RESUMO

O *Toxoplasma gondii*, um protozoário parasito intracelular obrigatório, de distribuição cosmopolita, é responsável pela infecção de aves e mamíferos, incluindo o homem. Os felinos são considerados os únicos hospedeiros definitivos para este parasito, sendo apenas estes animais capazes de eliminar oocistos nas fezes após a ingestão de qualquer uma das três fases evolutivas do parasito (taquizoítos, bradizoítos, e esporozoítos). Dada a alta importância dos oocistos de *T. gondii*, na disseminação desta enfermidade principalmente nos hospedeiros intermediários, foi realizada a pesquisa e a quantificação de oocistos nas fezes de gatos experimentalmente inoculados com cistos teciduais da cepa P do parasito. Foram selecionados 15 felinos machos, sem raça definida com idade inferior a quatro meses, todos comprovadamente negativos (título < 64) quanto a presença de anticorpos (IgG) anti-*T. gondii* pela RIFI. Estes animais foram inoculados com 1500 cistos teciduais de *T. gondii*, extraídos de encéfalos de camundongos portadores da infecção crônica com a cepa P do parasito. Diariamente (até o 15º dia pós-inoculação) foram realizadas colheitas de fezes. Estas excretas foram pesadas, sendo retiradas alíquotas de um grama, e submetidas à purificação por meio de centrifugação em solução de Sheather. Em seguida, 2 mL do sobrenadante foram transferidos para copos acrescidos de ácido sulfúrico 2%, onde permaneceram durante dez dias em temperatura ambiente para esporulação dos oocistos. As quantificações dos oocistos diagnosticados foram realizadas em câmara de Neubauer, sendo o número total de oocistos eliminados diariamente por felino, resultante do número de oocistos em um grama de fezes, multiplicado pelo peso da excreta total de 24 horas. A identificação dos oocistos excretados pelos felinos inoculados com cistos teciduais de *T. gondii* foi comprovada pela mensuração destes (após esporulação) em régua micrométrica sob aumento de 400x e inoculações intraperitoneais em camundongos. Todos os felinos inoculados soro-converteram (título ≥ 64) após o 14º DPI. A eliminação de oocistos de *T. gondii* pelos felinos, nas diferentes datas experimentais, pode ser comprovada por meio da análise morfológica dos mesmos, e inoculações em camundongos (bioprova). Foram eliminados durante todo período experimental o total de 15.705.760 oocistos, excretados por 86,66% (13/15) dos felinos. A eliminação de oocistos do parasito teve início no 2º DPI perdurando até o 13º DPI. O pico de eliminação de oocistos foi diagnosticado no 5º DPI, onde os 15 felinos experimentais eliminaram média de 275.278 oocistos. Por meio da metodologia utilizada neste estudo, foi comprovada uma alta excreção de oocistos de *T. gondii* pelos felinos inoculados com cistos teciduais do parasito (cepa P). Tendo em vista a alta contaminação ambiental com oocistos de *T. gondii*, é de suma importância a conscientização da população, e a capacitação de profissionais da saúde sobre a toxoplasmose, visando assim, delinear e implantar estratégias profiláticas desta zoonose.

PALAVRAS-CHAVE: *Toxoplasma gondii*, fezes, felino.

Key words; *Toxoplasma gondii*, faeces, feline.